

Projeto Interfederativo

Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção



Secretaria de Vigilância em Saúde e Secretaria de Atenção em Saúde
Ministério da Saúde
Maio de 2018

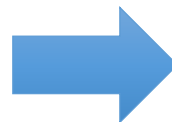


Justificativa

Panorama Epidemiológico da Sífilis no Brasil



Publicado anualmente desde 2004



Outubro 2016- lançamento agenda de combate à sífilis em parceria com Conass, Conasems, associações, sociedades e conselhos de classe

Outubro 2017- lançamento da nova agenda de combate à sífilis. Renovação e ampliação das parcerias.



Parcerias Agenda 2017-2019



Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN	Associação Médica Brasileira – AMB	Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial - CBDL	Conselho Federal de Farmácia - CFF	Conselho Federal de Enfermagem - Cofen	Conselho Federal de Medicina - CFM
Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass	Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - Conasems	Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria - Febrasgo	Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef
Organização Panamericana de Saúde - OPAS	Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC	Sociedade Brasileira de DST - SBDST	Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetria da Infância e Adolescentes - SOGIA
Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI	Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT	Sociedade Brasileira de Patologia Clínica - SBPC
	Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	





Incrementar e ampliar as ações da “Agenda de Ações Estratégicas para a Redução da Sífilis Congênita no Brasil”, lançada em 2016



Recursos financeiros

- Emenda Parlamentar no valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) para utilização pelo Ministério da Saúde para resposta rápida à sífilis – Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.414 (Publicada no DOU de 11.1.2017).

Instituição / Item	Custeio	capital
UFRN	R\$ 110.000.000,00	R\$ 40.000.000,00
OPAS	R\$ 40.000.000,00	
Penicilina	R\$ 10.000.000,00	

- Complemento para compra de penicilina, além dos 10 milhões, a SCTIE complementou com mais 3 milhões



Objetivo Geral

- Reduzir a sífilis adquirida, em gestantes e congênita no Brasil.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a vigilância epidemiológica da sífilis adquirida, em gestante e sífilis congênita;
- Integrar de forma colaborativa as ações de vigilância e atenção em saúde nas redes de atenção;
- Articular os setores sociais e comunidades, para fortalecer a resposta rápida à sífilis

Eixos do Projeto

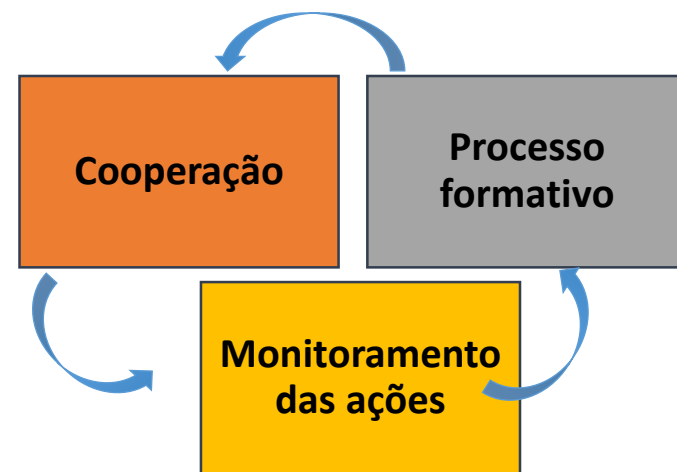


Estrutura de Governança do Projeto - Composição

- **Grupo de Acompanhamento Nacional (GAN)** do Projeto – SVS e SAS do Ministério da Saúde, Opas, UFRN, representantes do Conass e Conasems, e representantes das instituições parceiras;
- **Grupo Técnico Local (GTL)** – composto pelos atores locais das secretarias estaduais e distrital de saúde, municipais de saúde, Cosems e outros;
- Constituição de uma **Rede de Apoiadores**.
 - Articuladores locais que se somarão aos esforços já existentes e farão sinergias para a construção e implementação **das agendas junto com os atores locais em seu território**;
 - Fortalecimento das diretrizes para os processos de Regionalização

COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERFEDERATIVA

Modelo de governança por processos sinérgicos e interdependentes:



O que fizemos em 2017...



- Internalização da emenda parlamentar no Ministério da Saúde (Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.414 ;
- Articulação e diálogo da SVS com as Secretarias parceiras de execução: SAS e SE.
- Pactuação na CIT em 26 de outubro/17;
- Apresentação no Conselho Nacional de Saúde;
- Definições técnicas e operacionais com as instituições parceiras (UFRN e OPAS)
- Lançamento conjunto em 31 de outubro/17 pelo MS, Conass e Conasems, fazendo referência ao dia de combate a sífilis em 2017;
- Compra centralizada de penicilina – 13 milhões – incorporação na RENAME
- Apresentação e discussão do projeto com coordenadores de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais;

Onde estamos



- Seleção de apoiadores e realização de capacitação
- Pesquisa de análise de situação de saúde em parceria com a UFRN.
- Definiu-se grupos de trabalho para operar fornecendo subsídios técnicos para a tomada de decisão (GT Pesquisa; GT Rede de Apoiadores; GT Educação e Comunicação; GT M&A)
- Seminários Interfederativos descentralizados que deflagrarão os processos locais.

Seminário Nordeste: 03 e 04 de abril;

Seminário Norte, Sul e Centro Oeste: 12 e 13 de abril;

Seminário Sudeste: 26 e 27 de abril.



O que esperamos em 2018 ...

- Atores locais elaborando e executando agendas de Resposta Rápida à Sífilis **a partir de abril.**
- Pactuação das Programações Locais da Resposta Rápida à Sífilis: **até junho.**
- Modelagem da rede (linhas de cuidado): **até junho**
- Cursos e capacitações nas redes de saúde local: **a partir de julho.**
- Apresentar nossos alcances no Seminário Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS): **agosto**
- Realizar Workshop com parceiros internacionais: **setembro**
- Visibilizar o dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita no terceiro sábado de outubro, Lei nº 13.430.



Obrigada!
ana.luisa@ aids.gov.br